

A COOPERAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE NO APRENDIZADO E FORMAÇÃO DO ALUNO NO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Neemias Elnatan Viana Serafim¹
André Pereira Triani²
Jardielly Alencar Vasconcelos Martins³
Angelica de Almeida Pereira⁴
Elialdo Rodrigues de Oliveira⁵

RESUMO

O desvelar da prática docente é qualificado como um dos fatores fundamentais à um desenvolvimento estudantil integral, dedicado ao melhoramento dos mais diversificados aspectos humanos, podendo encontrar assim bases nos componentes curriculares da Educação Básica para tal finalidade, componentes dentre os quais a Educação Física participa. Desta forma, este artigo objetivou-se em compreender, de acordo com as significações dos professores de Educação Física de uma escola pública na cidade de Boa Vista, Roraima, em que sentido a prática docente coopera com o aprendizado e formação dos alunos. Com o intuito de se alcançar os resultados pretendidos a fenomenologia e o método descritivo formaram a estrutura metodológica. Os dados foram interpretados a partir dos recortes e organização em categorias, dos discursos dos sujeitos participantes, em matrizes ideográficas e nomotéticas, que auxiliaram nas interpretações do entendimento da prática docente. Por fim os resultados obtidos atestam que a prática docente em Educação Física se norteia em duas bases, o cuidado com fatores corpóreos e técnicos e o desenvolvimento amplo atingindo áreas como a cognição, afeição e sociabilidade. Tais resultados possibilitam entender a amplitude da participação dos professores Educação Física na formação dos discentes, além de expor o cuidado necessário que deve haver para que este componente curricular não se caracterize somente pela instrução física, mas também não se desvincule do movimento do corpo humano.

Palavras-chave: Prática docente, Educação Física, Formação integral.

INTRODUÇÃO

A prática docente apresenta significativa representatividade quanto ao desenvolvimento e aprendizado dos alunos, independente do componente curricular e da metodologia utilizada,

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Roraima - UERR, neemiaserafim@gmail.com;

² Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, andretriani@gmail.com;

³ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Roraima - UERR, jardi_ef@hotmail.com;

⁴ Especialista pelo Curso de Fisiologia do exercício e Aplicação a Populações Especiais das Faculdades Cathedral de Ensino Superior - FACES, angelicadeap@hotmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutor em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, elialdo_oliveira@hotmail.com.

o êxito na formação estudantil, com as devidas ressalvas, perpassa pela ação do educador. Relativo a tal característica, a mediação proporcionada pelo professor, entre os discentes e os conteúdos, são também desdobramentos das experiências vivenciadas pelo professor, modelando assim os aspectos de sua docência.

Sendo assim, há características fundamentais e indissociáveis à responsabilidade docente, tangentes ao ato de lecionar, que interferem e promovem a educação. De tantas características inerentes à temática, Nóvoa (2009) destaca como principais: o conhecimento, a cultura profissional, o tato pedagógico, o trabalho em equipe e o compromisso social, apontando desta forma que a ação docente requer interesse em promover mecanismos didáticos e pedagógicos que direcionem os alunos à aprendizagem.

O empenho em possibilitar a comunidade estudantil acesso ao conhecimento e educação, e assim, que a mesma se desenvolva em aspecto mais pleno, é peculiar aos professores dos mais sortidos componentes curriculares pertencentes a Educação Básica. Exatamente por tal pretensão, amparada no ideal de desenvolvimento pleno, que contemple diversos aspectos da aprendizagem humana, que o professor de Educação Física logra valia no âmbito escolar, tendo em vista que nos conteúdos e metodologias deste componente, as características como o desenvolvimento psicológico, social, emocional, cognitivo, além do biológico, podem ser contemplados.

Após históricas e críticas indagações, sobre as atribuições da Educação Física Escolar, transformações puderam ser percebidas quanto os seus objetivos e perspectivas pedagógicas, em decorrência de uma análise mais diretiva aos anseios da sociedade atual. Quanto a natureza da área, o ensino e a aprendizagem, cruciais ressignificações se concretizam, permitindo que o enfoque puramente biológico decaia, enaltecendo-se desta forma também dimensões de ordem sociais, afetivas, psicológicas e cognitivas, percebendo deste modo o ser em sua integralidade, o que decorre na ampliação dos objetivos educacionais (BRASIL, 1997).

A integralidade do aluno reflete ao docente a complexidade e importância do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes aos quais se leciona, percepção esta que deve ponderar concomitante a pluralidade do grupo e a individualidade de cada aluno quanto ao mesmo processo. Desta forma se torna mais acessível, ao professor, alcançar o objetivo, conforme atestam Nascimento e Araújo (2018, p.2), de “solucionar obstáculos e criar “pontes” de conhecimento entre o conteúdo estudado e a vivência do aluno”), além de confirmar a utilidade da educação ao educando segundo expõe Brandão (2017).

Devido a estes nuances, o presente trabalho se esmera em pesquisar a ótica do próprio professor de Educação Física quanto a prática docente, possibilitando assim que as ideias de um dos sujeitos principais quanto a temática, nesse caso o educador, se estabeleça, considerando-se que o contato com o fenômeno é intrínseco à própria profissão. Nestas diretrizes o objetivo desta pesquisa se caracteriza em compreender, nas percepções dos professores de Educação Física de uma escola pública na cidade de Boa Vista, Roraima, em que sentido a ação docente colabora com o aprendizado e formação dos alunos.

Uma interpretação acurada quanto a percepção do professor de Educação Física à importância de sua prática na educação básica se apresenta cada vez mais fundamental para que se alcance perspectivas, e ao mesmo tempo se aumente, o conhecimento no tocante ao assunto. Tal pensamento beneficia tanto os alunos quanto os professores, promovendo assim confiabilidade aos profissionais e mais esclarecimento a toda a comunidade escolar.

Para se ascender ao propósito exposto se faz necessário que a metodologia escolhida permita tal resultado, atrelado a este entendimento, a metodologia de pesquisa utilizada foi a fenomenologia, tendo em vista que neste método se busca interpretar as significações do fenômeno para o sujeito pesquisado, apreciando-se desta forma seu discurso e percepção. Para coletar as informações foram utilizadas a aplicação de entrevistas individuais.

A pesquisa é fundamental na evolução do docente como educador e do aluno como ser humano (BRACHT et al, 2002). É justamente por este fundamento que se faz necessário pesquisar com seriedade e afinco tal contexto, proporcionando assim um direcionamento quanto à identidade do professor de Educação Física no aprendizado do aluno.

Ao final do estudo se pôde interpretar as significações dos sujeitos quanto a sua prática, esclarecendo aos participantes da pesquisa, e aos que tiverem contato com este estudo em que sentido norteia-se a prática de tais docentes em relação ao aprendizado e formação dos alunos. Deste modo o significado da ação do professor de Educação Física, quanto um desenvolvimento pleno do aluno, pauta-se no aprimoramento da qualidade de vida, na relevância dos conteúdos, os relacionando com o arcabouço de conhecimento extraescolar e em decorrência proporciona melhorias educacionais e sociais.

METODOLOGIA

Baseando-se no que fora supracitado, quanto a objetividade e problemática desse estudo, esta pesquisa se caracteriza qualitativa, pautando-se no método fenomenológico e descritivo

para o alcance dos resultados aqui expostos. Quanto a tal método Oliveira (2016) pontua que no processo o pesquisador extrai dos discursos dos sujeitos a essência do fenômeno para estes, tratando-se assim de uma exaustiva descrição.

A pesquisa foi realizada com os professores de Educação Física do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima – CAP/UFRR, atuantes na Educação Básica e em efetivo exercício no quadro docente do colégio no ano de 2018. Ao todo a amostra foi composta por 3 (três) professores. Pretendendo zelar pela privacidade dos participantes e fidedignidade da pesquisa, os nomes dos mesmos no corpo do texto foram supridos pela identificação PS n°, onde:

PS – significa Professor Sujeito

n° - significa o número dado ao participante no momento da entrevista, que o identifica na análise de dados.

No tocante as teorias e concepções que fundamentam esta pesquisa e aos procedimentos da pesquisa bibliográfica, as informações foram adquiridas através de um processo detalhado de leitura e pesquisa em fontes secundárias. Utilizou-se assim como instrumentos de informação: livros, teses, periódicos, artigos científicos, e anais de eventos. O instrumento de pesquisa utilizado para captação das significações dos sujeitos foi a entrevista, norteando-a pela problemática: “Comente sobre a relevância de sua prática docente no aprendizado e formação dos alunos aos quais leciona, ou já lecionou, conteúdos referentes a Educação Física”.

De acordo com o método qualitativo utilizado, a fenomenologia, conseguinte a realização das entrevistas, o pesquisador organizou e transcreveu as mesmas para fazer assim o processo de leitura e releitura. Apenas após este primeiro processo é que o pesquisador pôde avaliar cada discurso, retirando as unidades de significado das respostas, ou seja, os fragmentos do discurso que concernia como resposta direta a problemática, e as organizando em busca de sintetizar todas e transformá-las numa preposição consistente ligada ao sujeito e sua percepção do fenômeno, o que se chama de matriz ideográfica.

Subsequente a esta ação, o pesquisador, passou a buscar as significações da amostra como um grupo e não mais de maneira individual. Analisando a matriz ideográfica e percebendo de forma geral as repetições ou similaridades das unidades de significado nos discursos dos pesquisados, o que passou a ser a matriz nomotética, quando a ideia passa a ser “lei” ou repassada por uma parte dos integrantes da amostra. Assim através das matrizes, em um aspecto descritivo, o pesquisador concebeu a conclusão e considerações finais da pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

O papel da educação escolar na harmonia da convivência e do progresso em sociedade é extremamente relevante, não há como desvencilhar a mesma desta tônica, é justamente esse ideal que norteia muitas ações educacionais, além é claro da perpetuação do conhecimento humano. Atentando para este ideal é que é possível entender a temerosidade de autores como Piaget (1973), Nóvoa (2009), Brandão (2018) entre tantos outros, quanto as intemperies no real propósito da educação e a necessidade de ações, que perpassem o campo discursivo e alcancem a concretização na prática.

É diante da argumentação supracitada que um olhar minucioso da prática docente, uma das fundamentais características na educação escolar, torna-se preciso, levando-se em consideração que a relação entre professor e aluno desempenha grande parcela de incumbência no desenvolvimento educacional ocorrido no âmbito escolar. Nesta análise é necessário portanto atenção aos entraves e acessos possibilitados pela interação dos professores com a comunidade estudantil.

A ação do docente não se resume ao ato de levar os alunos a decorarem certo tipo de conhecimento após a transmissão (NÓVOA, 2009). Ultrapassar esse limiar é resolver os percalços muitas vezes estabelecidos pelos próprios professores como expõe Nascimento e Araújo (2018). É pontualmente neste aspecto que o papel do professor na educação escolar é tão fundamental, no ato de mediar o saber ao aluno, ao ponto que este saber, auxilie o educando no convívio em sociedade, promovendo desenvolvimento global das capacidades e habilidades do aluno, além de possibilitar responsabilidade e autonomia ao estudante no que se refere a apreensão do conhecimento e o processo educacional.

Na melhoria do processo educacional, e por conseguinte do desenvolvimento estudantil, é substancial que o professor entenda a contribuição que sua prática, através do ato de lecionar em seu componente curricular, pode provocar, refletindo assim que antes de qualquer coisa o docente precisa compreender a área de estudo do próprio componente curricular. Quanto a Educação Física, Brasil (1997, p. 22) expõe que: “o trabalho [...] tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento”. O que significa que as ações desempenhadas nessa área têm profícua relação com a percepção que se detém desses dois conceitos.

Para além de um debate educativo, como destacado por Nóvoa (2009), que foi assinalado por muito tempo pela dicotomia teoria/prática, é imprescindível a superação do restringir a Educação Física, de preferência no âmbito escolar, a características biológicas e

técnicas. De acordo com Oliveira (2017, p. 74) “um baixo nível de expectativa faz com que a sociedade perceba o professor de Educação Física simplesmente como um agente de instrução física”, esse desvirtuamento interfere na atuação deste docente o que por sua vez atinge o desenvolvimento propício por tal contato.

No tempo presente, o anseio pelo sobrepajamento desse entendimento e a análise crítica sobre esta problemática indicam a inevitabilidade de se ponderar sobre os aspectos afetivos, sociais, culturais, cognitivos, entre tantos outros, do corpo, corpo este que se movimenta e interage em sociedade (BRASIL, 1997). É esta ponderação que possibilita ao docente de Educação Física participar com maior afinco do desenvolvimento pleno dos alunos, além de validar à sociedade os saberes prescritos neste componente curricular.

O compromisso da educação escolar é social, e por ser social, seus reflexos devem ser expostos no convívio, na interação, no cotidiano, fazendo assim com que os muros da escola se expanda. Não se trata de avançar o domínio de outras instituições, se destina ao ato de auxiliar o desenvolvimento humano através da mediação do saber, saber este que se desenvolve em todos os campos possíveis da humanidade.

A ação do professor de Educação Física não se apresenta no simples fato de conduzir seus alunos a prática de exercícios físicos, tal ação não implica na existência de Educação Física (OLIVEIRA, 2017). Antes o docente precisa perceber que, quanto a individualidade, a educação física desenvolve potencialidades humanas, e no que se diz respeito aos aspectos de convívio em comunidade, a mesma permite ao estudante o amadurecimento das relações interpessoais com grupo ao qual pertence.

Considerando-se a perspectiva supracitada, é elementar ao docente do componente curricular de Educação Física, cada vez mais, autocrítica às suas ações, didática e compreensão da área, pois a efetividade do ensino, e este em consonância com uma educação que pondere a plenitude dos discentes, perpassa por suas aulas e a capacidade que tal professor tem de perceber a responsabilidade de sua prática no desenvolvimento da comunidade estudantil e consequentemente na sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o prosseguimento de cada etapa descrita na seção metodologia os resultados obtidos foram os expostos a seguir. Estes resultados são referentes as prospecções que cada indivíduo concebeu referente ao fenômeno pesquisado, mais do que uma simples e pessoal análise, estes

resultados, basilares a esta seção da pesquisa, refletem a percepção intrínseca que cada um dos participantes possui, percepção esta resultante da própria prática docente.

O objetivo de compreender, nas percepções dos professores de Educação Física do CAp/UFRR, em que sentido a ação docente colabora com o aprendizado e formação dos alunos foi o norteador da entrevista. Este mesmo objetivo possibilitou o surgimento do enunciado que permitiu aos docentes compartilharem suas concepções, enunciado este que se configurava por: “Comente sobre a relevância de sua prática docente no aprendizado e formação dos alunos aos quais leciona, ou já lecionou, conteúdos referentes a Educação Física”.

O Quadro 1 refere-se às significações categorizadas dos sujeitos participantes da pesquisa, sistematizando-as para uma melhor análise interpretativa. As significações categorizadas denotam as similaridades e diferenciações após as reduções dos discursos, expondo as ideias retiradas das unidades de significação oriundas da vivência com o fenômeno.

Quadro 1 - Matriz nomotética das significações sobre a relevância da prática docente no aprendizado e formação dos discentes

ENUNCIADO	CONVERGÊNCIAS e/ou DIVERGÊNCIAS	SIGNIFICAÇÕES CATEGORIZADAS
Relevância da prática docente no aprendizado e formação dos alunos	PS1, PS3.	Incentivo à prática do exercício físico.
	PS1, PS3.	Manutenção do corpo saudável.
	PS1, PS2.	Desenvolvimento humano integral.
	PS2, PS3.	Novos conhecimentos advindos do contato professor-aluno em um ambiente de educação formal.
	PS2.	Sensibilização quanto a magnitude da Educação Física escolar no desenvolvimento humano pleno.
	PS2.	Produção de conteúdos significativos aos alunos.
	PS1, PS3.	Estímulos de melhoria da qualidade de vida por meio da Educação Física Escolar.

Fonte: Do autor

Em uma breve análise interpretativa, é possível perceber que as percepções, apresentadas pelos docentes pesquisados, em pontuais momentos simplificam, o componente curricular ao teor meramente biológico, enquanto que em outros momentos as ideias apresentadas ressaltam que a Educação Física, auxilia também no desenvolvimento pleno, alcançando áreas aquém do limite basicamente técnico e corpóreo.

As duas primeiras significações categorizadas, concentram-se no fato de que a Educação Física Escolar contribuí no incentivo à prática do exercício físico e na manutenção do corpo de modo saudável. Observar o surgimento destas significações em meio as demais, não chega a ser um fato inesperado, considerando-se que o objeto de estudo desse componente curricular é relacionado ao movimento do corpo, pelo contrário, a não manifestação desta significação seria apontamento de possível descaracterização da profissão como apontado por Oliveira (2017).

Contudo, o aparecimento destas significações, diligentemente, presume necessária atenção para que a prática docente em Educação Física não se configure essencialmente pela preocupação do aperfeiçoamento de aspectos físicos, inabilitando-a da formação integral dos estudantes regredindo ao que Costa, Pereira e Palma (2009) classificam como redução e limitação da relevância da Educação Física.

Tais percepções pertencem a fração das categorizações que direcionam o cerne de conteúdos e significância desse componente curricular sobretudo ao fator corpóreo. Todavia, as respostas dos entrevistados, relacionadas ao fenômeno, também proporcionaram, por intermédio de todas as reduções, depreender significações que promovem a ação do professor da Educação Física Escolar a aspectos significativos ao contexto de formação integral.

É justamente, em conformidade com o que fora supracitado, que é possível identificar, no discurso dos pesquisados, significações que atestam para a geração de novos saberes aos discentes, saberes estes provenientes do contato entre o professor e o aluno, em um ambiente social, organizado e de relevância à toda sociedade, como o é a escola conforme estabelece Brandão (2017).

Devido ao contexto escolar, este aprendizado e processo de formação é característico à escola e, conseqüentemente, à ação do professor de Educação Física, corroborando assim com o que fora anteriormente escrito sobre a docência e sua responsabilidade na mediação do saber e progresso estudantil. Conforme destaca Oliveira (2017) este professor deve se utilizar da dança, da ginástica, do jogo, do esporte para alcançar os objetivos do componente curricular, o objetivo de desenvolver a pessoa e assim a sociedade por meio do conhecimento inerente a Educação Física.

Ainda é possível perceber nas significações, que a prática docente se coaduna ao estímulo de conteúdos significativos a convivência do discente, possibilitando o aprendizado e a formação. Estes conteúdos como: jogos, brincadeiras, danças e tantos outros, só se apresentam relevantes partindo do ponto que são pertencentes ao dia a dia dos estudantes, permitindo a integração de toda a comunidade escolar transcendendo a fase escolar, e se estabelecendo no egresso a este ambiente.

Outra ideia erguida das concepções dos docentes, e corroborada por Brasil (1997), Costa, Pereira e Palma (2009) e Oliveira (2017), é a de que a prática docente de Educação Física colabora no desenvolvimento pleno dos alunos, alcançando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e biológicos. Tal ideia, que exprime a amplitude desse componente curricular e o significado da ação docente, pode ser certificada no trecho dos discursos elencados a seguir:

Eu acho que a relevância parte do ponto de vista que a prática de atividade física por si só é um aspecto fundamental no desenvolvimento da pessoa em diversos aspectos (...). No próprio aspecto cognitivo, sabe-se as relações sobre corpo que se mantem em movimento e a facilidade dele de aprendizado em diversas questões (...), trazendo benefícios para esses alunos como integrantes da sociedade de uma forma geral (PS1).

(...) assim quanto professora a minha prática ela é muito condizente com isso, nessa necessidade, para oportunizar, de passar conhecimento que eles não teriam se não fosse nossa relação de professor e aluno dentro desse espaço formal. Então esse é o meu papel de professora em trazer alguma aprendizagem significativa, para eles entenderem o porquê estão fazendo aquilo, o porquê eles precisam pensar em corpo não só com bem-estar físico, de aptidão física, mas pensar ali que todas as atividades, todos os conteúdos estão em prol de trazer uma formação integral para os alunos (PS2).

A Educação Física é a única disciplina que trabalha a saúde dentro da escola, então além de o aluno tá ganhando o conhecimento, tá ali produzindo e transformando o conhecimento a gente tá auxiliando eles a ter uma vida ativa, com qualidade (PS3).

Portanto, conforme as compreensões dos professores pesquisados, a prática docente em Educação Física tem o sentido de cooperar no aprendizado e na formação dos discentes se iniciando em duas perspectivas: a contribuição do aprimoramento corpóreo humano e a formação integral dos alunos mediante o contato significativo com os conteúdos necessários a essa formação. Bertini Junior e Tassoni (2013) apontam que em certos pontos a Educação Física sofre desvalorização e menosprezo social, resultados de uma concepção inapropriada da mesma, quanto a isto, os resultados dos entendimentos, aqui estabelecidos, apresentam-se para preservar e promover assim a prática docente e suas características educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluídas as etapas propostas inicialmente, para a execução desta pesquisa foi possível interpretar e destacar que, conforme as percepções dos professores de Educação Física do CAp/UFRR, a prática docente colabora no sentido de melhoramento do aprendizado e formação dos alunos, podendo ser elencadas em duas temáticas maiores.

As primeiras significações expressadas apresentam que o contato do aluno com a mediação, proposta pelo docente, possibilita ao estudante saberes intrínsecos ao corpo e a melhor forma de manter este corpo saudável, tal concepção é significativa se levado em consideração que a Educação Física observa como principal tema de estudo o corpo e suas manifestações de movimento. A segunda parcela das significações dos entrevistados, apontou para um despontamento da Educação Física Escolar relacionada há um aspecto menos mensurável, e ainda assim de magnitude indispensável ao componente curricular, trata-se do desenvolvimento humano além do biológico e técnico, abrangendo questões de cunho

cognitivo, afetivo e até mesmo social, utilizando-se como instrumento para desenvolvimento destes aspectos os recursos que variam entre os conteúdos estabelecidos nas aulas.

Esta dualidade é compreensível se levado em consideração que a Educação Física, e conseqüentemente sua prática docente, é algo recente, em comparação com as demais áreas pedagógicas. Como aponta Oliveira (2017) seu processo histórico contribui para que somente agora, o entendimento quanto aos seus objetivos como componente curricular venham a se estabelecer. Assim sendo, tal entendimento encandeia-se inicialmente na ideia passada do componente curricular, onde o que importava era somente o fator corpóreo e a melhoria dos resultados possíveis desse corpo, mas alarga-se almejando alcançar o entendimento preciso para o desenvolvimento pleno, retificado pelas possibilidades contextualizadas da Educação Física Escolar atual.

Portanto, para que a prática docente em Educação Física contribua cada vez mais com a melhoria do convívio social e perpetuação do conhecimento, que é o um dos princípios da educação escolar, o professor precisa harmonizar as duas perspectivas aqui apresentadas, esta ação promove maior relevância da prática docente ao aluno e posteriormente a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

BERTINI JUNIOR, Nestor; TASSONI, Elvira Cristina Martins. A Educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 27, n. 3, 2013. p. 467-483 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v27n3/v27n3a13.pdf>>. Acessado em: 02 fev. 2019.

BRACHT, Valter; PIRES, Rosely; GARCIA, Sabrina Poloni; SOFISTE, Ana Flavia Souza. A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A MUDANÇA A PARTIR DA PESQUISA-AÇÃO. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 23, n. 2, p. 9-29, 2002.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 57ª reimpressão. São Paulo. Editora e livraria brasiliense, 1ª Edição eBook, 2017. Disponível em: <https://play.google.com/books/reader?id=wmgvDwAAQBAJ&printsec=frontcover&output=reader&hl=pt_BR&pg=GBS.PT2>. Acessado em: 13/07/2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2018.

COSTA, Amanda Luiza Aceituno da; PEREIRA, Vera Lucia; PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victória. O papel da educação física enquanto disciplina escolar. In: CONGRESSO

NORTE PARANAENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 4º, 2009, Londrina-PR. **Anais...** Londrina, Universidade Estadual de Londrina, 2009.

NASCIMENTO, Denis Matias do; ARAÚJO, Matheus Marques de. Recursos didáticos e metodológicos utilizados na Desmistificação de obstáculos criados/surgidos na Formação educacional e na prática docente. In: CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 3., 2018, Campina Grande-PB. **Anais...** Campina Grande-PB, Realizeventos científicos e editora, 2018.

NÓVOA, Antônio. Para una formación de profesores construída dentro de la profesión. **Revista de Educación**, Espanha. n.350, 2009. p. 203-218. Disponível em: <http://www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09.pdf>. Acessado em: 20/06/2019.

OLIVEIRA, Elialdo Rodrigues De. **A PROPOSTA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UERR E A REALIDADE MULTICULTURAL DE RORAIMA**. Pontifícia Universidade Católica De São Paulo - Puc/Sp. São Paulo, 2016.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O QUE É EDUCAÇÃO FÍSICA**. São Paulo. Editora e Livraria Brasiliense, 1ª Edição eBook, 2017. Disponível em: <https://play.google.com/books/reader?id=1GgvDwAAQBAJ&printsec=frontcover&output=reader&hl=pt_BR&pg=GBS.PT1>. Acessado em: 20/06/2019.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?**. José Olimpo Editora. Rio de Janeiro, 1973.

PS1 – Entrevistado 1: depoimento [2018]. Entrevistador: Neemias Elnatan Viana Serafim. UFRR – Boa Vista (RR). Gravação em celular. Entrevista concedida ao autor.

PS2 – Entrevistado 2: depoimento [2018]. Entrevistador: Neemias Elnatan Viana Serafim. UFRR – Boa Vista (RR). Gravação em celular. Entrevista concedida ao autor.

PS3 – Entrevistado 3: depoimento [2018]. Entrevistador: Neemias Elnatan Viana Serafim. UFRR – Boa Vista (RR). Gravação em celular. Entrevista concedida ao autor.